

# Vandalismo: uma conta que todos os cidadãos pagam

Prefeituras da região gastam milhões para o reparo de bens

SANDRO THADEU  
DABEDIÇÃO

A ação de devandolos em equipamentos municipais, como unidades de ensino e postos de saúde, e espaços públicos nas cidades da Baixada Santista tem causado um prejuízo imediato aos cidadãos. Tal situação vem obrigando as prefeituras locais a reservarem anualmente milhões de reais para o reparo desses bens.

A Secretaria de Serviços Públicos de Santos informou que o prejuízo decorrente do furto de fiação elétrica, em 2020, foi de R\$ 420 mil. De janeiro a agosto do ano seguinte, esse valor quase triplicou (R\$ 1,2 milhão).

A pasta também está substituindo as grelhas de ferro fundido que protegem as bocas de lobo por peças confeccionadas em concreto armado. Em média, de quatro a seis trocas são feitas por dia. Cada unidade removida indevidamente tem o custo de material na ordem de R\$ 100,00. Ao final de um ano, esse gasto pode chegar a R\$ 100 mil.

Conforme a pasta municipal de Cultura, foram registradas 16 ocorrências de vandalismo em monumentos públicos nos últimos três anos (nove, em 2020; quatro, em 2021; e três, em 2022). Apesar disso, a manutenção e recuperação são de R\$ 100 mil.

Praia Grande explicou que gasta cerca de R\$ 480 mil por ano em reparos necessários após atos de van-

## DESTRUIÇÃO

Professor de Psicologia da Universidade Católica de Santos (Unisantos), Hélio Alves afirmou que a prática de atos de vandalismo está relacionada a uma característica de personalidade do indivíduo, que vai além da questão cultural e entendimento do prejuízo causado à coletividade. "O vandalismo está muito ligado à questão que (Sigmund) Freud chama de destrutividade. O cidadão que comete essa ação não faz só ao que é público, mas também ao privado. É uma pessoa que tem como princípio o que Freud vai chamar de "pulsão da morte".

Conforme o docente, isso é caracterizado em cidadãos que não terminam o que começam e que o prazer deles é arruinar, e não concluir ou acrescentar. "Quando eu falo desse lado destrutivo, é algo muito presente em todas as situações: não somente com a pessoa, mas em relação ao outro e ao público. Normalmente, é alguém muito impulsivo. Essa agressividade é colocada para o outro ou para os objetos para destruir por destruição. É um lado bem patológico. A justificativa é destruir fora para não me destruir", afirmou.

Os principais casos registrados estão relacionados a danos causados à iluminação pública e ao mobiliário urbano.

Uma das situações mais marcantes da cidade ocorreu em 2015. Um novo monumento em forma de barco pesqueiro foi instalado na Praça Lions (conhecida

popularmente como Praça do Barquinho), no Bairro Guilhermina, em substituição ao anterior, inaugurado em 1999 e danificado por vandalismo. A réplica foi feita e instalada pela prefeitura no local, que é um dos pontos turísticos da cidade.

Guarujá informou que emprega, em média, R\$ 600 mil por ano com reparo de bens públicos, mas nem tudo é referente a vandalismo. Os principais atos dessas infrações são as escolas municipais, unidades de saúde e Centros de Atividades Educacionais e Comunitárias (Caecs). Só neste ano, foram 72 ocorrências. No ano passado, houve 156 registros. Já em 2020, 177.

Mongaguá não soube informar os prejuízos causados por vândalos, pois essas manutenções são feitas com as demais intervenções periódicas realizadas nos prédios públicos.

Neste ano, foram contabilizados cinco furtos em escolas e prédios municipais, sendo dois de gêneros alimentícios, dois de objetos de alumínio (fivela e porta) e um de equipamento de informática.

## OXIGÊNIO

O secretário de Defesa Social de Peruibe, José Romeu Dutra, disse que os bens públicos que mais foram alvo de vandalismo são das pastas de Educação, Saúde e Turismo. Os casos registrados são de furtos de fios, lâmpadas e de



Em junho, vândalos pisaram no cimento fresco de uma praça no Aparecida que estava sendo revitalizada

## CONCESSIONÁRIAS

A Sabesp informou que foram registradas 212 ocorrências de vandalismo na Baixada Santista nos últimos anos (27, em 2020; 145, em 2021; e 40, em 2022) referentes a cabos elétricos e equipamentos eletrônicos, além dos casos de furto de hidrômetros em imóveis e tampões instalados em vias públicas. Para cobrir novas infrações, a empresa vem substituindo as tampas dos poços de visita (para inspeção às redes) por tampas fixadas com travas em base de concreto. Para a proteção dos medidores de água, é recomendada a instalação da Caixa UMA, dispositivo encontrado em lojas de materiais de construção e que protege o equipamento. A Sabesp reforça que atos de vandalismo sejam denunciados à Polícia Militar, ao Disque-Denúncia 181 ou à própria companhia pelos telefones 195 ou 0800-0550195. A CPFL Piratininga explicou que vem registrando, nos últimos meses, falhas e interrupções no serviço de rede elétrica na região, devido a furtos de fiações e cabos. "Essa atividade criminosa causa interrupção no fornecimento de energia para os clientes e transtornos à distribuidora", justificou. Denúncias podem ser feitas pelo aplicativo CPFL Energia, pelo site [www.cpfl.com.br/fraude](http://www.cpfl.com.br/fraude) ou pelo e-mail [denunciafraude@cpfl.com.br](mailto:denunciafraude@cpfl.com.br). A Comgás justificou que não divulga informações sobre o tema abordado nesta reportagem. A Elektro não respondeu até o fechamento desta edição.

objetos metálicos (portões de alumínio de caixas de luz, hidrômetros, torneiras e cadeados), pichações e quebra de vidraças.

Neste ano, houve furto de fios em Unidades de Saúde da Família (Usafas) e na Casa da Mulher, da Criança e do Adolescente. Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), ocorreu a tentativa de roubo de oxigênio.

tro ações de depreciações e furtos. Na madrugada da última terça-feira, a fiação do prédio da Secretaria de Assistência Social foi furada. No dia anterior, os criminosos invadiram o Paço Municipal e levaram computadores e eletrodomésticos do local.

"A interrupção dos serviços públicos é o maior prejuízo que temos para com a população. É importante que as pessoas denunciem os atos de vandalismo pelo telefone 190", explicou o titular da pasta de Segurança Pública e Cidadania, Pedro de Sá.

Itanhaém justificou que não tem um valor específico destinado para recuperar bens públicos que foram alvo dessas infrações, pois a manutenção dos equipamentos danificados é realizada pela estrutura da Secretaria de Serviços Urbanos.

São Vicente informou que ainda está fazendo um levantamento acerca dos gastos por ocasião de devandolos. Os casos mais comuns são de furto de fiação elétrica e de grades de bocas de lobo.

## Cidades investem em ações de segurança

As prefeituras destacaram que estão investindo em ações de segurança para cobrir a ação de vândalos, como a instalação de câmeras de monitoramento, a intensificação do patrulhamento preventivo dos integrantes das Guardas Cívicas Municipais (GCMs) e viaturas em ferros-velhos.

Bertioga conta com o auxílio de câmeras e a GCM tem realizado rondas periódicas para garantir mais segurança à população e ao patrimônio público. A Prefeitura pediu que os municípios denunciem a ação desses indivíduos pelo telefone 153.

O secretário de Segurança Pública e Cidadania de Cubatão, Pedro de Sá, disse que já solicitou ao gabinete do prefeito Ademário Oliveira (PSDB) a implantação emergencial de câmeras em determinados pontos públicos e o aumento do efetivo de vigilantes.

Os 60 guardas municipais finalizam o treinamento em agosto, quando esta-

## SANÇÕES PREVISTAS

O diretor jurídico da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção Santos, Bruno Bottiglieri, explicou que é considerado patrimônio público todo o conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico pertencente a prefeituras, estados, União e entes da administração indireta (autarquias, fundações públicas, sociedades de economia mista e empresas públicas). Segundo ele, o crime de dano ao patrimônio público, o qual necessita essencialmente de dolo específico do sujeito, é concebido pelo Artigo 163 do Código Penal, como uma espécie de dano qualificado, cuja pena prevista é de detenção de seis meses a três anos e multa. O jurista citou que há, também, proteção quanto aos bens particulares de valor artístico, arqueológico ou histórico tombados pelo Poder Público. A pena prevista nesses casos é de detenção de seis meses a dois anos e multa. "Importante ressaltar que, além da pena corporárea e multa, há, ainda, previsão expressa no Código Civil para que o agente seja obrigado a reparar o dano ou custear o respectivo reparo sob pena de expropriação de bens", afirmou Bottiglieri.

rão aptos para atuarem armados nas ruas. A central de monitoramento digital começou a ser reformada para receber o novo sistema composto por 400 câmeras espalhadas por toda a cidade. A licitação para aquisição dos equipamentos já está em processo adiantado", afirmou.

Ele informou que a cida-

de também realiza ações semanais em ferros-velhos com as polícias Civil e Militar para combater a receptação de objetos furtados e roubados.

Esse mesmo tipo de ação é desenvolvida em Guarujá. O município também possui câmeras e a GCM tem intensificado o patrulhamento preventivo.

Itanhaém explicou que, no último ano, contratou GCMs, comprou novas viaturas e instalou mais de 1 mil câmeras de monitoramento em vias e prédios públicos.

Mongaguá também fixou equipamentos de monitoramento em escolas e postos de saúde, capacitou GCMs, renovou a frota da corporação e realizou campanhas educativas na comunidade escolar com atividades de reflexão e análise sobre o problema do vandalismo.

O comandante da GCM de Peruibe, Thiago Cosme, explicou que está sendo reforçada a fiscalização em ferros-velhos. A GCM de Praia Grande tem feito rondas extras, com emprego, inclusive, de equipes táticas em vários pontos da cidade. Prédios públicos, praças, viadutos e outras vias têm câmeras que possibilitam o monitoramento em tempo real, incluindo recursos como alarmes de presença.



Em São Vicente, Prefeitura a instalou 30 totens com câmeras

Santos está trocando as grades de ferro fundido que protegem bocas de lobo por peças de concreto armado. Grades antifurto foram instaladas nas torres de iluminação da faixa de areia. Elas têm lanças de ferro com as pontas direcionadas para baixo, em formato de guarda-chuva. Além disso, as caixas de passagem da fiação no jardim da orla foram lacradas.

Os casos de vandalismo devem ser denunciados pelo telefone 153. A ausência ou dano nessas peças deve ser comunicado à Ouvidoria

Municipal pelo número 162 ou pela internet ([www.santos.sp.gov.br/ouvidoria](http://www.santos.sp.gov.br/ouvidoria)).

São Vicente informou que tem feito ações de força-tarefa para fiscalizar ferros-velhos e que, durante a atual gestão, dez viaturas foram entregues à GCM para ampliar as rondas na cidade. A Prefeitura também instalou 30 totens de segurança em locais estratégicos. Os equipamentos são blindados, possuem câmeras de alta resolução e botões de emergência. (ST)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3